

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

ANÁLISE FITOQUÍMICA DO ÓLEO ESSENCIAL DE DUAS ESPÉCIES DO GÊNERO *Artemisia*

Paula Tatiana Lopes Seixas, Antônio Jacinto Demuner, Eva Aparecida de Souza, Ricardo Marques Montanari, Luiz Claudio de Almeida Barbosa
Departamento de Química - Universidade Federal de Viçosa – UFV - 36570-000 Viçosa – Minas Gerais – Brasil. paula.seixas@ufv.br

Palavras-chave: *Artemisia absinthium*, *Artemisia vulgaris*, composição química, óleo essencial

Introdução. O gênero *Artemisia* é um dos mais distribuídos da família Asteraceae composto de mais de 450 espécies distribuídas principalmente na Ásia, Europa e América. O gênero também é conhecido pela sua produção de compostos voláteis com propriedades medicinais, inseticida, bactericida, acaricida e antioxidante. Portanto, as investigações neste gênero têm-se concentrado no estudo da composição química e bioatividade dos seus óleos essenciais. O objetivo deste trabalho foi identificar os constituintes químicos dos óleos essenciais de *Artemisia absinthium* L. e *A. vulgaris* L.

Material e Métodos. As folhas de *A. absinthium* e de *A. vulgaris* foram coletadas no *campus* da UFV. O óleo essencial das folhas foi extraído por hidrodestilação em aparelho tipo Clevenger, utilizando 100 g de folhas frescas em 1 L de água destilada por um período de 3 h. A identificação dos constituintes voláteis dos óleos essenciais foi feita através de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/EM) e a quantificação por cromatografia gasosa com detector de ionização de chamas.

Resultados e Discussão. No óleo essencial de *A. absinthium* foram identificados 91% dos constituintes sendo os majoritários acetato de sabinila (44,0%), *allo*-ocimeno (22,0%), sabinol (7,7%) e acetato de crisantenila (3,7%). No óleo essencial de *A. vulgaris* foram identificados 84,5% constituintes e os majoritários foram tujona (15,4%), β -farneseno (12,4%), germacreno D (9,3%), cariofileno (6,6%) e terpinen-4-ol (4,4%). Os resultados mostraram que o óleo essencial de *A. absinthium* pertence ao quimiotipo acetato de sabinila, conforme descrito em literatura. No óleo essencial de *A. vulgaris* o β -farneseno foi constituinte majoritário nas condições ambientais do Brasil, o que não é comum em análises de *A. vulgaris* de outros países.

Referências.

Gobbo-Neto, L.; Lopes, N.P.; *Química Nova*, **2007**, 30, 374-381.

Singh, H.P.; Mittal, S.; Kaur, S.; Batish, D.R.; Kohli, R.K. *Food Chemistry*, **2009**, 114, 642-645.